

# DAS INTENÇÕES À FORMAÇÃO DOCENTE PARA INCLUSÃO: CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM

Wilson Nascimento da SILVA<sup>1</sup>

PRAIS, J. L. de S. Das intenções à formação docente para a inclusão: contribuições do desenho universal para a aprendizagem. 1ª Ed. Curitiba: Appris, 2017.

Publicado em 2017, pela Editora Appris, esta obra possui um referencial para programas de formação inicial e continuada de professores com foco inclusivo e com o objetivo de interpretar as contribuições advindas de uma ação didático-formativa relacionada ao planejamento de atividades pedagógicas.

O livro apresenta cinco capítulos, organizados em duzentas e dezenove páginas, nas quais estes encontram-se separados, com os seguintes intuitos: indicar os pressupostos da organização do ensino para a inclusão; analisar a formação inicial de professores para as políticas públicas educacionais e; apresentar os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, a partir da identificação dos subsídios teóricos e práticos sobre a organização do ensino na educação inclusiva.

Nesta perspectiva, o primeiro Capítulo “Cenário da organização do ensino para alunos com deficiência”, é dedicado à identificação dos pressupostos da organização do ensino da inclusão. Para tanto, aponta-se o cenário histórico da relação entre a pessoa com deficiência e a escola, e discute-se sobre a organização do ensino, a partir dos documentos oficiais para alunos públicos-alvo da Educação Especial. Além disso, a autora identifica os pressupostos inclusivos para o planejamento da atividade de ensino na prática pedagógica.

O segundo capítulo da obra é destinado à “Formação inicial de professores para a inclusão: análise da política pública educacional”. Nesse capítulo a autora apresenta alguns dos pontos principais que desafiam essa formação. Desafios estes, tão discutidos e recorrentes na literatura científica, mas que por outro lado, não saem de cena do contexto da Educação Especial e Inclusiva.

No terceiro capítulo intitulado “Princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)” são apresentados os principais elementos dessa perspectiva, partindo da identificação dos subsídios teóricos e práticos sobre a organização do ensino na educação inclusiva. A autora destaca a tecnologia como recurso pedagógico e o DUA como possibilidade alternativa para formação inicial docente para a inclusão educacional.

---

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Marília, SP; Educador Social na Associação de Pais e Amigos do Autista (Espaço Potencial), Marília, SP; Possui Especialização em “Formação de professores em Educação Especial e Inclusiva” pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, SP e auxilia em pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (LADI), também da FFC, UNESP, Marília, SP.

Em seu quarto capítulo, “Encaminhamento metodológico”, Prais (2017) descreve os caminhos percorridos metodologicamente nesta investigação, indicando o tipo de pesquisa utilizado, o produto educacional, a Unidade Didática, como atividade de ensino para a ação formadora, os procedimentos de coleta, da apresentação e da análise dos dados. Além disso, aponta, também, os critérios que conduziram à escolha desses aspectos metodológicos.

O quinto capítulo, intitulado “Apresentação e discussão dos resultados da ação didática formativa”, inicia-se com a apresentação do perfil dos participantes. Em seguida, é indicada a análise da aplicação da Unidade Didática no processo formativo de licenciandos em pedagogia e uma avaliação da elaboração de atividades pedagógicas inclusivas, subsidiadas pelos princípios do DUA durante a ação didática formativa.

Por fim nas Considerações Finais, a obra traz reflexões sobre o desenvolvimento das atividades nas práticas pedagógicas e as contribuições da Unidade Didática para o processo de formação inicial de professores com perspectiva inclusiva. E, também, não deixa de enfatizar esta obra como um referencial para programas de formação inicial e continuada de professores com este foco, em qualquer nível ou etapa da educação brasileira a partir das adequações e das contribuições que cada profissional da área pode agregar após sua leitura e análise.

---

*Recebido em: 02 de outubro de 2017*

*Modificado em: 24 de novembro de 2017*

*Aceito em: 02 de dezembro de 2017*